

* ANEXO I *

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: COMPTA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, SA

Sede: AV. JOSÉ GOMES FERREIRA, 13 e 13A - MIRAFLORES 1495-139 ALGÉS

NIPC: 500 069 891

Registo C.R.C. Cascais nº 15482

Capital Social € 5.550.000

Sociedade Aberta

Período de referência:

Valores de referência em Euros 1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01/01/2006

Fim: 31/03/2006

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO						
<i>Imobilizado (líquido)</i>						
Imobilizações Incorpóreas	1.146.277	2.093.562	-45%	1.146.277	2.094.708	-45%
Imobilizações Corpóreas	11.095.083	11.488.906	-3%	11.517.381	12.037.231	-4%
Investimentos Financeiros	1.104.002	1.698.883	-35%	1.928.501	2.158.819	-11%
<i>Dívidas de Terceiros (líquido)</i>						
Médio e Longo Prazo						
Curto Prazo	7.352.064	9.257.225	-21%	11.853.147	13.684.748	-13%
CAPITAL PRÓPRIO						
<i>Valor do Capital Social</i>	5.550.000	5.550.000	0%	5.550.000	5.550.000	0%
<i>Nº de ações ordinárias</i>	3.000.000	3.000.000	0%	3.000.000	3.000.000	0%
<i>Nº de ações de outra natureza</i>						
<i>Valor das Ações Próprias</i>	(76.214)	(247.503)	-69%	(191.529)	(362.819)	-47%
<i>Nº de ações com voto</i>	7.200	7.362	-2%	16.840	17.002	-0,95%
<i>Nº de ações pref. sem voto</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Interesses minoritários</i>	-	-	-	259.229	167.237	55%
PASSIVO						
<i>Provisões para riscos e encargos</i>	-	-	0%	-	-	0%
<i>Dívidas a terceiros</i>						
Médio e longo prazo	13.461.397	14.377.549	-6%	13.461.397	14.377.549	-6%
Curto prazo	17.194.782	15.132.090	14%	25.561.272	23.410.461	9%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	25.548.358	27.609.793	-7%	32.243.178	34.165.823	-6%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	(7.514.961)	(3.701.987)	103%	(11.396.629)	(7.864.197)	45%
TOTAL DO PASSIVO	33.063.319	31.311.779	6%	43.639.807	42.030.020	4%

Rubricas da Demonstração dos Resultados	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de Serviços	3.481.321	5.337.744	-35%	4.241.488	6.222.776	-32%
Variação da Produção			0%			0%
CMVMC e dos Serviços Prestados	1.209.197	2.057.852	-41%	1.409.493	2.095.342	-33%
Resultados brutos	2.272.123	3.279.893	-31%	2.831.994	4.127.434	-31%
Resultados operacionais	6.722	610.945	-99%	(154.223)	217.670	-171%
Resultados financeiros (líquido)	(291.793)	(496.071)	-41%	(336.139)	(314.759)	7%
Resultados correntes	(285.071)	114.874	-348%	(490.362)	(97.089)	405%
Resultados extraordinários	(208.666)	22.086	-1045%	(222.561)	15.550	-1531%
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	-	-	0%	-	4.066	0%
Interesses minoritários	-	-	-	(827)	55.480	-101%
Resultado líquido do trimestre	(493.737)	136.960	-460%	(713.751)	(30.125)	2269%
Resultado líquido do trimestre por ação	(0,16)	0,05	-460%	(0,24)	(0,01)	2269%
Autofinanciamento ⁽³⁾	(270.268)	477.400	-157%	(462.901)	395.162	-217%

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º-A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

Manteve-se o clima recessivo nos mercados onde a Compta actua. Entretanto foi iniciado um processo de reestruturação, ainda em curso, abrangente às várias vertentes e naturalmente os esperados efeitos ainda não se fizeram sentir na sua plenitude, o que é potenciado pela persistente situação depressionária. Assim, face à contracção no volume de negócios, os resultados - não obstante significativas economias em termos de custos com o pessoal, fornecimentos e serviços externos, amortizações e juros - mostram-se menos favoráveis do que os apurados em período homólogo de 2005. De qualquer modo e por força das medidas de contenção de custos implantadas, foi ainda possível manter um resultado operacional positivo.

A evolução registada na actividade e consequente economia de exploração entre o último trimestre de 2005 e o 1º trimestre de 2006, em apreciação, denunciam recuperação, conforme decorre da comparação seguinte (em euros):

	1º Tr./2006	4º Tr./2005
Volume de negócios	3.481.320	3.311.350
Vendas de mercadorias	1.446.542	1.622.808
Custo das mercadorias vendidas	1.209.197	1.469.962
Margem bruta	237.345	152.846

• salientando-se:

- maior volume de actividade,
- melhoria das margens bruta absoluta e relativa,
- melhoria dos resultados operacionais em 1.361.442€
- e de todos os outros o que conduziu à dos resultados líquidos em 2.558.853€

O resultado líquido do período agrava ligeiramente a situação negativa dos capitais próprios. Contudo, como já decidido em Assembleia Geral, estão traçadas linhas de orientação e serão postos em prática mecanismos tendentes à reposição dos capitais próprios que permitirão à empresa fazer crescer a sua actividade para valores que, potenciados pela aludida redução de custos, originarão certamente resultados satisfatórios, o que se espera aconteça já no 2º semestre do corrente ano.

Em termos de consolidação o acréscimo do peso relativo da Compta, reflexo da contracção do perímetro de consolidação por liquidação ou inactividade de empresas do Grupo, faz com que aquelas contas consolidadas patenteiem tendência idêntica à exibida nas individuais. Assim, as expectativas acima citadas relativamente à actividade da Compta repetem-se aqui na mesma forma.

Armando Lourenço Monteiro - Presidente do Conselho de Administração
Afonso Júlio de Lemos Chaby Rosa - Administrador Delegado
José Eugénio Soares Vinagre - Administrador

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.